

**PROVA DE MATEMÁTICA**

**Principais notações**

**Z** - o conjunto de todos os números inteiros.

**R** - o conjunto de todos os números reais.

**C** - o conjunto de todos os números complexos.

- $[a, b] = \{x \in \mathbf{R} : a \leq x \leq b\}$       $] - \infty, b] = \{x \in \mathbf{R} : x \leq b\}$   
 $[a, b[ = \{x \in \mathbf{R} : a \leq x < b\}$       $] - \infty, b[ = \{x \in \mathbf{R} : x < b\}$   
 $]a, b] = \{x \in \mathbf{R} : a < x \leq b\}$       $]a, +\infty[ = \{x \in \mathbf{R} : a \leq x\}$   
 $]a, b[ = \{x \in \mathbf{R} : a < x < b\}$       $]a, +\infty[ = \{x \in \mathbf{R} : a < x\}$   
 (a, b) - par ordenado      $g \circ f$  - função composta de  $g$  e  $f$   
 $A^{-1}$  = matriz inversa da matriz  $A$       $A^t$  - matriz transposta da matriz  $A$

**1) (ITA-99)** Sejam  $E, F, G$  e  $H$  subconjuntos não vazios de  $\mathbf{R}$ .

Considere as afirmações:

- I - Se  $(E \times G) \subset (F \times H)$ , então  $E \subset F$  e  $G \subset H$ .  
 II - Se  $(E \times G) \subset (F \times H)$ , então  $(E \times G) \cup (F \times H) = F \times H$ .  
 III - Se  $(E \times G) \cup (F \times H) = F \times H$ , então  $(E \times G) \subset (F \times H)$ .  
 Então:

- a) ( ) Apenas a afirmação (I) é verdadeira.  
 b) ( ) Apenas a afirmação (II) é verdadeira.  
 c) ( ) Apenas as afirmações (II) e (III) são verdadeiras.  
 d) ( ) Apenas as afirmações (I) e (II) são verdadeiras.  
 e) ( ) Todas as afirmações são verdadeiras.

**Resolução: Alternativa E**

**I - Verdadeira.** Suponha  $(E \times G) \not\subset (F \times H)$ . Como  $E$  e  $G$  não são vazios, dado  $x \in E$ , existe pelo menos um  $y \in G$ , tal que  $(x, y) \in E \times G$ . Assim,  $(x, y) \notin F \times H$ , isto é,  $x \notin F$ . Portanto, para todo  $x$ ,  $x \in E \Rightarrow x \notin F$ , ou seja,  $E \not\subset F$ . Analogamente  $G \not\subset H$ .

Para as afirmações II e III, lembremos que, para quaisquer conjuntos  $A$  e  $B$ ,  $A \cap B \cup A \cap B^c = A$ .

**II - Verdadeira.** Tomando  $A = E \times G$  e  $B = F \times H$ , temos que se  $(E \times G) \not\subset (F \times H)$ , então  $(E \times G) \cap (F \times H) \neq F \times H$ .

**III - Verdadeira.** Tomando, novamente,  $A = E \times G$  e  $B = F \times H$ , temos que se  $(E \times G) \not\subset (F \times H)$ , então  $(E \times G) \cap (F \times H) \neq F \times H$ .

**2) (ITA-99)** Listando-se em ordem crescente todos os números de cinco algarismos distintos formados com os elementos do conjunto  $\{1, 2, 4, 6, 7\}$ , o número 62417 ocupa o  $n$ -ésimo lugar. Então  $n$  é igual a:

- a) ( ) 74     b) ( ) 75     c) ( ) 79  
 d) ( ) 81     e) ( ) 92

**Resolução: Alternativa D**

Temos  $3 \cdot 4!$  números com cinco algarismos distintos que começam com 1, 2 ou 4;  $3!$  números que começam com 6 e  $2!$  números que começam com 7. Assim, o total de números de cinco algarismos distintos, formados com os elementos do conjunto  $\{1; 2; 4; 6; 7\}$ , menores ou iguais a 62417 é  $3 \cdot 4! + 3! + 2! + 1 = 81$ .

**3) (ITA-99)** Sejam  $f, g: \mathbf{R} \rightarrow \mathbf{R}$  funções definidas por

$$f(x) = \left(\frac{3}{2}\right)^x \text{ e } g(x) = \left(\frac{1}{3}\right)^x. \text{ Considere as afirmações:}$$

I - Os gráficos de  $f$  e  $g$  não se interceptam.

II - As funções  $f$  e  $g$  são crescentes.

III -  $f(-2) \cdot g(-1) = f(-1) \cdot g(-2)$ .

Então:

- a) ( ) Apenas a afirmação (I) é falsa.  
 b) ( ) Apenas a afirmação (III) é falsa.  
 c) ( ) Apenas as afirmações (I) e (II) são falsas.  
 d) ( ) Apenas as afirmações (II) e (III) são falsas.  
 e) ( ) Todas as afirmações são falsas.

**Resolução: Alternativa E**

**I - Falsa,** pois para  $x = 0$ , temos  $f(0) = \left(\frac{3}{2}\right)^0 = 1$  e  $g(0) =$

$\left(\frac{1}{3}\right)^0 = 1$ , isto é, o ponto  $(0, 1)$  é o ponto de intersecção dos gráficos de  $f$  e  $g$ .

**II - Falsa,** pois como  $0 < \frac{1}{3} < 1$ , a função exponencial  $g(x) =$

$\left(\frac{1}{3}\right)^x$  é estritamente decrescente.

**III - Falsa,** pois  $f(-2) \cdot g(-1) = \left(\frac{3}{2}\right)^{-2} \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^{-1} = \left(\frac{4}{3}\right) e$

$f(-1) \cdot g(-2) = \left(\frac{3}{2}\right)^{-1} \cdot \left(\frac{1}{3}\right)^{-2} = 6$

**4) (ITA-99)** Seja  $a \in \mathbf{R}$  com  $a > 1$ . O conjunto de todas as soluções reais da inequação  $a^{2x(1-x)} > a^{x-1}$ , é:

- a) ( )  $] -1, 1[$      b) ( )  $]1, +\infty[$      c)  $] -\frac{1}{2}, 1[$   
 d) ( )  $] -\infty, 1[$      e) ( ) vazio

**Resolução: Alternativa C**

Como  $a \in \mathbf{R}$  e  $a > 1$ .

$$a^{2x(1-x)} > a^{x-1} \Leftrightarrow 2x(1-x) > x-1 \Leftrightarrow 2x^2 - x - 1 > 0$$

$$\Rightarrow -\frac{1}{2} < x < 1$$

Portanto  $V = \left] -\frac{1}{2}; 1 \right[$

**5) (ITA-99)** Seja  $S$  o conjunto de todas as soluções reais da equação

$$\log_4(x+1) = \log_4(x-1)$$

Então:

- a) ( )  $S$  é um conjunto unitário e  $S \subset ]2, +\infty[$ .  
 b) ( )  $S$  é um conjunto unitário e  $S \subset ]1, 2[$ .  
 c) ( )  $S$  possui dois elementos distintos e  $S \subset ]-2, 2[$ .  
 d) ( )  $S$  possui dois elementos distintos e  $S \subset ]1, +\infty[$ .  
 e) ( )  $S$  é o conjunto vazio.

**Resolução: Alternativa B**

Temos  $\log_{\frac{1}{4}}(x+1) = \log_4(x-1)$   $\hat{U}$

$\hat{U} - \log_4(x+1) = \log_4(x-1)$   $\hat{U}$

$\hat{U} \log_4(x+1)^{-1} = \log_4(x-1)$   $\hat{U}$

$\hat{U} \left| \begin{array}{l} \frac{1}{x+1} = x-1 \\ x-1 > 0 \end{array} \right. \Leftrightarrow \left| \begin{array}{l} x^2 = 2 \\ x > 1 \end{array} \right. \Leftrightarrow x = \sqrt{2}$

Assim,  $S = (\sqrt{2})$  é um conjunto unitário e  $S \hat{I} ]1,2[$ .

6) (ITA-99) Sejam  $f, g, h: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  funções tais que a função composta

$h \circ g \circ f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é a função identidade. Considere as afirmações:

I- A função  $h$  é sobrejetora.

II- Se  $x_0 \in \mathbb{R}$  é tal que  $f(x_0) = 0$ , então  $f(x) \neq 0$  para todo  $x \in \mathbb{R}$  com  $x \neq x_0$ .

III- A equação  $h(x) = 0$  tem solução em  $\mathbb{R}$ .

Então:

- a) ( ) Apenas a afirmação (I) é verdadeira.
- b) ( ) Apenas a afirmação (II) é verdadeira.
- c) ( ) Apenas a afirmação (III) é verdadeira.
- d) ( ) Todas as afirmações são verdadeiras.
- e) ( ) Todas as afirmações são falsas.

**Resolução: Alternativa D**

Temos que  $h \circ g \circ f(x) = x$ , para todo  $x \hat{I} \mathbb{R}$ . Assim:

I – É verdadeira. Dado qualquer  $y \hat{I} \mathbb{R}$ , existe  $x = g \circ f(y) \hat{I} \mathbb{R}$  tal que  $h(x) = h(g \circ f(y)) = h \circ g \circ f(y) = y$  e, portanto,  $h$  é sobrejetora.

II – É verdadeira. Seja  $x \hat{I} \mathbb{R}$  tal que  $f(x) = 0$ . Então

$f(x) = f(x_0) \hat{P} h \circ g \circ f(x) = h \circ g \circ f(x_0) \hat{U}$

$\hat{U} h \circ g \circ f(x) = h \circ g \circ f(x_0) \hat{U}$

$\hat{U} x = x_0$ . Portanto  $f(x) \hat{P} 0$  para todo  $x \hat{I} \mathbb{R}$  com  $x \hat{P} x_0$ .

III – É verdadeira. Como foi demonstrado anteriormente  $h$  é sobrejetora, logo a equação  $h(x) = 0$  tem solução em  $\mathbb{R}$ .

7) (ITA-99) Considere as matrizes

$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}, I = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, X = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \text{ e } B = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix}$

Se  $x$  e  $y$  são soluções do sistema  $(AA^t - 3I)X = B$ , então  $x + y$  é igual a:

- a) ( ) 2
- b) ( ) 1
- c) ( ) 0
- d) ( ) -1
- e) ( ) -2

**Resolução: Alternativa D**

Temos  $AA^t - 3I =$

$= \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} - 3 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} =$

$= \begin{bmatrix} 2 & -2 \\ -2 & 5 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ -2 & 2 \end{bmatrix}$

Assim,  $(AA^t - 3I)X = B$   $\hat{U}$

$\Leftrightarrow \begin{bmatrix} -1 & -2 \\ -2 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} \Leftrightarrow \begin{cases} -x - 2y = 1 \\ -2x + 2y = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -1 \\ y = 0 \end{cases}$

Logo a solução da equação matricial é  $X = \begin{bmatrix} -1 \\ 0 \end{bmatrix}$  e

$x + y = -1 + 0 = -1$

8) (ITA-99) Sejam  $x, y$  e  $z$  números reais com  $y \neq 0$ . Considere a matriz inversível

$A = \begin{bmatrix} x & 1 & 1 \\ y & 0 & 0 \\ z & -1 & 1 \end{bmatrix}$ .

Então:

- a) ( ) A soma dos termos da primeira linha de  $A^{-1}$  é igual a  $x + 1$ .
- b) ( ) A soma dos termos da primeira linha de  $A^{-1}$  é igual a 0.
- c) ( ) A soma dos termos da primeira coluna de  $A^{-1}$  é igual a 1.
- d) ( ) O produto dos termos da segunda linha de  $A^{-1}$  é igual a  $y$ .
- e) ( ) O produto dos termos da terceira coluna de  $A^{-1}$  é igual a 1.

**Resolução: Alternativa C**

Temos que

$\text{cof}(A) = \begin{bmatrix} 0 & -y & -y \\ -2 & x-z & x+z \\ 0 & y & -y \end{bmatrix} \Leftrightarrow \text{adj}(A) = \begin{bmatrix} 0 & -2 & 0 \\ -y & x-z & y \\ -y & x+z & -y \end{bmatrix}$  e

$\det(A) = \begin{vmatrix} x & 1 & 1 \\ y & 0 & 0 \\ z & -1 & 1 \end{vmatrix} = -2y$

Assim, como  $y \hat{P} 0$ .

$A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \text{adj}(A) = \begin{bmatrix} 0 & \frac{1}{2y} & 0 \\ \frac{1}{2} & \frac{z-x}{2y} & -\frac{1}{2} \\ \frac{1}{2} & -\frac{(x+z)}{2y} & \frac{1}{2} \end{bmatrix}$

Portanto a soma dos termos da primeira coluna de

$A^{-1}$  é  $0 + \frac{1}{2y} + \frac{1}{2} = 1$ .

9) (ITA-99) Se  $x \in [0, \pi/2[$  é tal que  $4 \text{tg}^4 x = \frac{1}{\cos^4 x} + 4$ ,

então o valor de  $\text{sen} 2x + \text{sen} 4x$

- a) ( )  $\frac{\sqrt{15}}{4}$
- b) ( )  $\frac{\sqrt{15}}{8}$
- c) ( )  $\frac{3\sqrt{5}}{8}$
- d) ( )  $1/2$
- e) ( ) 1

**Resolução: Alternativa B**

Temos  $4 \text{tg}^4 x = \frac{1}{\cos^4 x} + 4 \Leftrightarrow \frac{4 \text{sen}^4 x}{\cos^4 x} = \frac{1 + 4 \cos^4 x}{\cos^4 x} \Leftrightarrow$

$\hat{U} 4 \text{sen}^4 x = 1 + 4 \cos^4 x \hat{U} 4(\cos^4 x - \text{sen}^4 x) = -1 \hat{U}$

$\hat{U} 4 \cdot (\cos^2 x - \text{sen}^2 x) (\cos^2 x + \text{sen}^2 x) = -1 \hat{U}$

$\hat{U} 4 \cdot \cos 2x \cdot 1 = -1 \hat{U} \cos 2x = -\frac{1}{4}$ .

Para  $0 \leq x < \frac{\pi}{2} \Leftrightarrow 0 \leq 2x < \pi$ , temos  $\sin 2x \neq 0$ .

Assim,  $\sin 2x = \sqrt{1 - \cos^2 2x} = \sqrt{1 - \left(-\frac{1}{4}\right)^2} = \sqrt{\frac{15}{16}} = \frac{\sqrt{15}}{4}$ .

Logo  $\sin 2x + \sin 4x = \sin 2x + \sin 2(2x) = \sin 2x + 2 \sin 2x \cos 2x$

$2x \cos 2x = \frac{\sqrt{15}}{4} + 2 \cdot \frac{\sqrt{15}}{4} \cdot \left(-\frac{1}{4}\right) = \frac{\sqrt{15}}{8}$ .

10) (ITA-99) O conjunto de todos os números reais  $q > 1$ , para os quais  $a_1, a_2$  e  $a_3$ , formam, nesta ordem, uma progressão geométrica de razão  $q$  e representam as medidas dos lados de um triângulo, é:

- a) ( )  $\left]1, \frac{1+\sqrt{5}}{2}\right[$       b) ( )  $\left]1, \frac{1+\sqrt{5}}{2}\right]$   
 c) ( )  $\left]1, \frac{1+\sqrt{5}}{\sqrt{5}}\right]$       d) ( )  $\left]1, \frac{1+\sqrt{5}}{4}\right[$   
 e) ( )  $\left]1, 1+\sqrt{5}\right[$

Resolução: Alternativa A

Uma vez que os termos da PG representam as medidas dos lados de um triângulo, eles devem ser positivos. Portanto, como  $q > 1$ ,  $0 < a_1 < a_2 < a_3$ . Logo  $a_1, a_2, a_3$  são as medidas dos lados de um triângulo se, e somente se,  $a_3 < a_1 + a_2$

$\sqrt{a_1 q^2} < a_1 + a_1 + a_1 q \Leftrightarrow \sqrt{q^2 - q - 1} < 0$   
 $\Leftrightarrow \frac{1-\sqrt{5}}{2} < q < \frac{1+\sqrt{5}}{2} \Leftrightarrow 1 < q < \frac{1+\sqrt{5}}{2}$ .

11) (ITA-99) Sejam  $a_k$  e  $b_k$  números reais com  $k = 1, 2, \dots, 6$ . Os números complexos  $z_k = a_k + ib_k$  são tais que  $|z_k| = 2$  e  $b_k \geq 0$ , para todo  $k = 1, 2, \dots, 6$ . Se  $(a_1, a_2, \dots, a_6)$  é uma progressão aritmética de razão  $-1/5$  e soma 9, então  $z_3$  é igual a:

- a) ( )  $2i$       b) ( )  $\frac{8}{5} + \frac{6}{5}i$       c) ( )  $\sqrt{3} + i$   
 d) ( )  $\frac{-3\sqrt{3}}{5} + \frac{\sqrt{73}}{5}i$       e) ( )  $\frac{4\sqrt{2}}{5} + \frac{2\sqrt{17}}{5}i$

Resolução: Alternativa B

A soma dos termos da progressão aritmética é:

$\frac{(a_1 + a_6) \cdot 6}{2} = 9 \Leftrightarrow$   
 $\Leftrightarrow \frac{(a_1 + a_1 + 5\left(-\frac{1}{5}\right)) \cdot 6}{2} = 9 \Leftrightarrow a_1 = 2$  e, portanto,  
 $a_3 = 2 + 2\left(-\frac{1}{5}\right) = \frac{8}{5}$ .

Como  $|z_3| = 2$  e  $z_3 = a_3 + ib_3$ , com  $b_3 \geq 0$ .

$a_3^2 + b_3^2 = 2^2 \Leftrightarrow \left(\frac{8}{5}\right)^2 + b_3^2 = 4 \Leftrightarrow b_3 = \frac{6}{5}$ . Logo

$z_3 = \frac{8}{5} + \frac{6}{5}i$ .

12) (ITA-99) Considere a circunferência C de equação  $x^2 + y^2 + 2x + 2y + 1 = 0$  e a elipse E de equação  $x^2 + 4y^2 - 4x + 8y + 4 = 0$ . Então:

- a) ( ) C e E interceptam-se em dois pontos distintos.  
 b) ( ) C e E interceptam-se em quatro pontos distintos.  
 c) ( ) C e E são tangentes exteriormente.  
 d) ( ) C e E são tangentes interiormente.  
 e) ( ) C e E têm o mesmo centro e não se interceptam.

Resolução: Alternativa C

A circunferência C de equação

$x^2 + y^2 + 2x + 2y + 1 = 0 \Leftrightarrow (x+1)^2 + (y+1)^2 = 1$   
 tem centro  $(-1; -1)$  e raio igual a 1.

A elipse E de equação

$x^2 + 4y^2 - 4x + 8y + 4 = 0 \Leftrightarrow \frac{(x-2)^2}{4} + (y+1)^2 = 1$

tem centro  $(2; -1)$ , semi-eixo maior igual a 2 e semi-eixo menor igual a 1, sendo seu eixo maior paralelo ao eixo  $0x$ .

Como os centros têm mesma ordenada  $-1$  e a soma do semi-eixo maior da elipse com o raio da circunferência é igual à distância entre os centros, conclui-se que C e E são tangentes exteriormente no ponto  $(0; -1)$ .

13) (ITA-99) Num cone circular reto, a altura é a média geométrica entre o raio da base e a geratriz. A razão entre a altura e o raio da base é:

- a) ( )  $\frac{1+\sqrt{5}}{2}$       b) ( )  $\frac{\sqrt{5}-1}{2}$       c) ( )  $\frac{\sqrt{\sqrt{5}-1}}{2}$   
 d) ( )  $\frac{\sqrt[3]{5}-1}{3}$       e) ( )  $\frac{\sqrt{\sqrt{5}+1}}{2}$

Resolução: Alternativa E

Sejam  $r, g, h \in \mathbb{R}_+$ , respectivamente, o raio da base, a geratriz e a altura do cone.

Temos que  $h = \sqrt{rg}$  e, pelo teorema de Pitágoras,

$h^2 + r^2 = g^2 \Leftrightarrow rg + r^2 = g^2 \Leftrightarrow g^2 - rg - r^2 = 0 \Leftrightarrow g = \frac{1 \pm \sqrt{5}}{2} r$   
 $\Leftrightarrow g_r = \frac{1 + \sqrt{5}}{2}$

Assim,  $\frac{h}{r} = \frac{\sqrt{rg}}{r} = \sqrt{\frac{g}{r}} = \sqrt{\frac{1 + \sqrt{5}}{2}}$ .

14) (ITA-99) Duas circunferências  $C_1$  e  $C_2$ , ambas com 1 m de raio, são tangentes. Seja  $C_3$  outra circunferência cujo raio mede  $(\sqrt{2}-1)m$  e que tangencia  $C_1$  e  $C_2$ . A área,  $m^2$ , da região limitada e exterior às três circunferências dadas, é:

- a) ( )  $1 - \pi \left(1 - \frac{\sqrt{2}}{2}\right)$       b) ( )  $\frac{1}{\sqrt{2}} - \frac{\pi}{6}$       c) ( )  $(\sqrt{2}-1)^2$   
 d) ( )  $\frac{\pi}{16} \left(\sqrt{2} - \frac{1}{2}\right)$       e) ( )  $\pi(\sqrt{2}-1) - 1$

Resolução: Alternativa A

Seja A, B e C os centros das circunferências  $C_1, C_2$  e  $C_3$ , respectivamente, temos que  $AB = 1 + 1 = 2m$  e  $AC = BC = 1 + \sqrt{2} - 1 = \sqrt{2} m$ .

Assim, o triângulo ABC é isósceles e retângulo em C, e a área S em questão é igual à área do triângulo menos a soma das áreas de 3 setores circulares cujos ângulos centrais medem

$\frac{\pi}{4}, \frac{\pi}{4}$  e  $\frac{\pi}{2}$  e cujos raios são, respectivamente, 1m, 1m e  $\sqrt{2}$  - 1m.

Assim:

$$S = S_{\Delta ABC} - \left( 2 \cdot \frac{\pi}{4} \cdot 1^2 + \frac{\pi}{2} \cdot \pi(\sqrt{2}-1)^2 \right) =$$

$$= \frac{(\sqrt{2})^2}{2} - \frac{\pi}{4} - \frac{\pi}{4}(3-2\sqrt{2}) = 1 - \pi \left( 1 - \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \text{ m}^2$$

15) (ITA-99) Um poliedro convexo de 10 vértices apresenta faces triangulares e quadrangulares. O número de faces quadrangulares, o número de faces triangulares e o número total de faces formam, nesta ordem, uma progressão aritmética. O número de arestas é:

- a) ( ) 10      b) ( ) 17      c) ( ) 20      d) ( ) 22  
e) ( ) 23

Resolução: Alternativa C

Sejam T e Q, respectivamente, o número de faces triangulares e o número de faces quadrangulares do poliedro. Como (Q, T, Q + T) é uma PA, temos Q + Q + T = 2T e T = 2Q. Logo o poliedro possui Q + T = 3Q faces.

Assim, o número de arestas do poliedro é

$$\frac{3T + 4Q}{2} = \frac{3(2Q) + 4Q}{2} = 5Q.$$

Pela relação de Euler, temos: 10 - 5Q + 3Q = 2 e Q = 4. Portanto o número de arestas do poliedro é 5Q = 20.

Nota: resolva as questões numeradas de 16 a 25 no caderno de respostas. Na folha de leitura óptica assinale a alternativa escolhida em cada uma das 25 questões. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de respostas e a folha de leitura óptica.

16) (ITA-99) Considere as funções f e g definidas por f(x) = x - 2/x, para x ≠ 0 e

g(x) =  $\frac{x}{x+1}$ , para x ≠ -1. O conjunto de todas as soluções da inequação

$$(g \circ f)(x) < g(x)$$

é:

- a) ( ) ]1, +∞[      b) ( ) ]-∞, -2[      c) ( ) ]-2, -1[  
d) ( ) ]-1, 1[      e) ( ) ]-2, -1[ ∪ ]1, +∞[

Resolução: Alternativa E

Para x ≠ 0 e x ≠ -1, (g ∘ f)(x) < g(x) ⇔

$$\frac{f(x)}{f(x)+1} < \frac{x}{x+1} \Leftrightarrow \frac{x - \frac{2}{x}}{x - \frac{2}{x} + 1} - \frac{x}{x+1} < 0$$

$$\Leftrightarrow \frac{-2}{(x+2)(x-1)(x+1)} < 0$$

$$(x+2)(x-1)(x+1) > 0 \Leftrightarrow \begin{cases} -2 < x < -1 \\ \text{ou} \\ x > 1 \end{cases}$$

Portanto V = ]-2; -1[ ∪ ]1; ∞[

17) (ITA-99) Seja a ∈ R com a > 1. Se b = log<sub>2</sub> a, então o valor de

$$\log_4 a^3 + \log_2 4a + \log_2 \frac{a}{a+1} + (\log_8 a)^2 - \log_2 \frac{a^2-1}{a-1}$$

é:

- a) ( ) 2b - 3      b) ( )  $\frac{65}{18}b + 2$       c) ( )  $\frac{2b^2 - 3b + 1}{2}$   
d) ( )  $\frac{2b^2 + 63b + 36}{18}$       e) ( )  $\frac{b^2 + 9b + 7}{9}$

Resolução: Alternativa D

Para a ∈ R, com a > 1, e b = log<sub>2</sub> a, temos log<sub>4</sub> a<sup>3</sup> + log<sub>2</sub> a<sup>4</sup> + log<sub>2</sub>  $\frac{a}{a+1}$  + (log<sub>8</sub> a)<sup>2</sup> - log<sub>2</sub>  $\frac{a^2-1}{a-1}$

$$\log_2 \frac{a^2-1}{a-1} = \log_2 a^3 + \log_2 4 + \log_2 a + \log_2 a -$$

$$- \log_2(a+1) + (\log_2 a)^2 - \log_2(a+1) = \frac{3}{2} \log_2 a +$$

$$+ 2 + 2 \log_2 a - \log_2(a+1) + \left( \frac{1}{3} \log_2 a \right)^2 + \log_2(a+1) = \frac{3}{2} b +$$

$$+ 2 + 2b + \frac{1}{9} b^2 = \frac{2b^2 + 63b + 36}{18}$$

18) (ITA-99) Seja p(x) um polinômio de grau 3 tal que p(x) = p(x+2) - x<sup>2</sup> - 2, para todo x ∈ R. Se -2 é uma raiz de p(x), então o produto de todas as raízes de p(x) é:

- a) ( ) 36      b) ( ) 18      c) ( ) -36  
d) ( ) -18      e) ( ) 1

Resolução: Alternativa C

Como x = -2 é raiz de p(x), então

$$p(-2) = p(-2+2) - (-2)^2 - 2 \Rightarrow p(0) = 6.$$

Logo p(x) = ax<sup>3</sup> + bx<sup>2</sup> + cx + 6, a, b, c ∈ R, a ≠ 0,

tem-se p(x) = p(x+2) - x<sup>2</sup> - 2

$$\Rightarrow ax^3 + bx^2 + cx + 6 = a(x+2)^3 + b(x+2)^2 + c(x+2) + 6 - x^2 - 2$$

$$\Rightarrow ax^3 + bx^2 + cx = ax^3 + (6a + b - 1)x^2 + (12a + 4b + c)x + 8a +$$

$$+ 4b + 2c - 2$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} 6a + b - 1 = b \\ 12a + 4b + c = c \\ 8a + 4b + 2c - 2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = \frac{1}{6} \\ b = -\frac{1}{2} \\ c = \frac{4}{3} \end{cases}$$

Assim, o produto das raízes de  $p(x)$  é  $\frac{-6}{\frac{1}{6}} = -36$

- 19) (ITA-99)** A equação polinomial  $p(x) = 0$  de coeficientes reais e grau 6 é recíproca de 2ª espécie e admite  $i$  como raiz. Se  $p(2) = -\frac{105}{8}$  e  $p(-2) = \frac{255}{8}$ , então a soma de todas as raízes de  $p(x)$  é igual a:
- a) ( ) 10      b) ( ) 8      c) ( ) 6      d) ( ) 2  
e) ( ) 1

**Resolução: Alternativa C**

A equação dada tem coeficientes reais e admite  $i$  como raiz, logo  $-i$  também é raiz. Toda equação polinomial recíproca de 2ª espécie de grau par admite  $1$  e  $-1$  como raízes. Sendo  $1$

$1$  uma das raízes restantes de  $p(x) = 0$ , então  $\frac{1}{r}$  também é raiz, pois a equação é recíproca. Assim, existe a  $\tilde{I} \in \mathbb{R}^*$ , tal que

$$p(x) = a(x-r)\left(x - \frac{1}{r}\right)(x^2 - 1)(x^2 + 1) = a\left(x^2 - \left(r + \frac{1}{r}\right)x + 1\right)(x^2 - 1)(x^2 + 1)$$

Por tanto  $\begin{cases} p(2) = -\frac{105}{8} \\ p(-2) = \frac{255}{8} \end{cases} \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} a\left(5 - 2\left(r + \frac{1}{r}\right)\right)3.5 = \frac{-105}{8} \\ a\left(5 + 2\left(r + \frac{1}{r}\right)\right)3.5 = \frac{225}{8} \end{cases} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \frac{5 - 2\left(r + \frac{1}{r}\right)}{5 + 2\left(r + \frac{1}{r}\right)} = \frac{-\frac{105}{8}}{\frac{225}{8}} = -\frac{7}{17} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 85 - 34\left(r + \frac{1}{r}\right) = -35 - 14\left(r + \frac{1}{r}\right) \Leftrightarrow r + \frac{1}{r} = 6$$

Conseqüentemente, a soma de todas as raízes da equação é

$$1 + (-1) + i + (-i) + r + \frac{1}{r} = 0 + 0 + 6 = 6.$$

- 20) (ITA-99)** O conjunto de todos os números complexos  $z, z \neq 0$ , que satisfazem à igualdade

$$|z + 1 + i| = ||z| - |1 + i||$$

é:

- a) ( )  $\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{5\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

- b) ( )  $\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

- c) ( )  $\{z \in \mathbb{C} : |z| = 1 \text{ e } \arg z = \frac{\pi}{6} + k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

- d) ( )  $\{z \in \mathbb{C} : |z| = \sqrt{2} \text{ e } \arg z = \frac{\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

- e) ( )  $\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{\pi}{4} + k\pi, k \in \mathbb{Z}\}$

**Resolução: Alternativa A**

Como  $z \neq 0$  e  $1 + i$  são vetores no plano complexo, pela desigualdade triangular.  $|z + 1 + i| \leq |z| + |1 + i|$ , com a igualdade ocorrendo se, e somente se,  $z$  e  $1 + i$  têm a mesma direção e sentidos contrários, ou seja,  $z = -\lambda(1 + i)$ ,  $\lambda > 0$ .

Assim,

$$z = \sqrt{2}\lambda\left(-\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{2}i\right) \Leftrightarrow z = \sqrt{2}\lambda\left(\cos\frac{5\pi}{4} + i\sin\frac{5\pi}{4}\right)$$

Logo o conjunto de todos os números complexos  $z, z \neq 0$ , que satisfazem a igualdade  $|z + 1 + i| = ||z| - |1 + i||$  é

$$V = \left\{z \in \mathbb{C} : \arg z = \frac{5\pi}{4} + 2k\pi, k \in \mathbb{Z}\right\}.$$

- 21) (ITA-99)** Seja  $a \in \mathbb{R}$  com  $0 < a < \frac{\pi}{2}$ . A expressão

$$\left[\sin\left(\frac{3\pi}{4} + a\right) + \sin\left(\frac{3\pi}{4} - a\right)\right]\sin\left(\frac{\pi}{2} - a\right)$$

é idêntica a:

- a) ( )  $\frac{\sqrt{2}\cot^2 a}{1 + \cot^2 a}$       b) ( )  $\frac{\sqrt{2}\cot a}{1 + \cot^2 a}$       c) ( )  $\frac{\sqrt{2}}{1 + \cot^2 a}$   
d) ( )  $\frac{1 + 3\cot a}{2}$       e) ( )  $\frac{1 + 2\cot a}{1 + \cot a}$

**Resolução: Alternativa A**

Para  $0 < a < \frac{\pi}{2}$

$$\begin{aligned} & \left[\sin\left(\frac{3\pi}{4} + a\right) + \sin\left(\frac{3\pi}{4} - a\right)\right]\sin\left(\frac{\pi}{2} - a\right) = \\ & = \left[2\sin\frac{3\pi}{4}\cos a\right]\cos a = \sqrt{2}\cos^2 a = \\ & = \frac{\sqrt{2}\cos^2 a}{\frac{1}{\sin^2 a}} = \frac{\sqrt{2}\cot^2 a}{\frac{1}{\sin^2 a + \cos^2 a}} = \frac{\sqrt{2}\cot^2 a}{1 + \cot^2 a} \end{aligned}$$

- 22) (ITA-99)** A soma de todos os valores de  $a \in [0, 2\pi]$  que tornam o sistema

$$\begin{cases} x + y + z = 0 \\ x \sin a + y \cos a + z(2 \sin a + \cos a) = 0 \\ x \sin^2 a + y \cos^2 a + z(1 + 3 \sin^2 a + 2 \sin a) = 0 \end{cases}$$

possível e indeterminado é:

- a) ( )  $5\pi$       b) ( )  $4\pi$       c) ( )  $3\pi$   
d) ( )  $2\pi$       e) ( )  $\pi$

**Resolução: Alternativa A**

Seja  $A$  a matriz incompleta do sistema. Então  $\det A =$

$$= \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ \operatorname{sen} a & \operatorname{cos} a & 2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a \\ \operatorname{sen}^2 a & \operatorname{cos}^2 a & 1 + 3\operatorname{sen}^2 a + 2\operatorname{sen} 2a \end{vmatrix} =$$

$$= \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ \operatorname{sen} a & \operatorname{cos} a & 2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a \\ \operatorname{sen}^2 a & \operatorname{cos}^2 a & (2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a)^2 \end{vmatrix} = (\det \text{ de Vandermonde})$$

$$= (\operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a)(2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a)(2\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a - \operatorname{cos} a) =$$

$$= (\operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a)(\operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a)(2\operatorname{sen} a)$$

Como o sistema é homogêneo, ele é possível e indeterminado se, e somente se.

$$\det A = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} \operatorname{cos} a - \operatorname{sen} a = 0 \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} a + \operatorname{cos} a = 0 \\ \text{ou} \\ 2\operatorname{sen} a = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} |\operatorname{sen} a| = |\operatorname{cos} a| \\ \text{ou} \\ \operatorname{sen} a = 0 \end{cases}$$

Para a  $\hat{I}$   $[0, 2\pi]$  os valores possíveis são  $0, \frac{\pi}{4}, \frac{3\pi}{4}, \pi, \frac{5\pi}{4}, \frac{7\pi}{4}$ , cuja soma é 5  $\pi$

23) (ITA-99) Pelo ponto C: (4, -4) são traçadas duas retas que tangenciam a parábola  $y = (x-4)^2 + 2$  nos pontos A e B. A distância do ponto C à reta determinada por A e B é:

- a) ( )  $6\sqrt{12}$     b) ( )  $\sqrt{12}$     c) ( ) 12  
d) ( ) 8    e) ( ) 6

Resolução: Alternativa C

A reta que passa por  $C = (4; -4)$  e é paralela ao eixo  $Oy$  é o eixo da parábola de equação  $y = (x - 4)^2 + 2$ .

As retas que passam por  $C = (4; -4)$  e não são paralelas ao eixo  $Oy$  têm equações da forma  $y + 4 = a(x - 4)$ , com a  $\hat{I} \mathbb{R}$ . Então uma reta passando pelo ponto  $C = (4; -4)$  é tangente à parábola de equação  $y = (x - 4)^2 + 2$  se, e somente se, é única a solução do sistema.

$$\begin{cases} y + 4 = a(x - 4) \\ y = (x - 4)^2 + 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = a(x - 4) - 4 \\ a(x - 4) - 4 = (x - 4)^2 + 2 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} y = a(x - 4) - 4 \\ (x - 4)^2 - a(x - 4) + 6 = 0 \end{cases}$$

Assim, para que a solução do sistema seja única, devemos ter

$$\Delta = (-a)^2 - 4 \cdot 6 = a^2 - 24 = 0 \Rightarrow a = \pm 2\sqrt{6}, \text{ temos}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} (x - 4)^2 - (\pm 2\sqrt{6})(x - 4) + 6 = 0 \\ y = (x - 4)^2 + 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 4 \pm \sqrt{6} \\ y = 8 \end{cases}$$

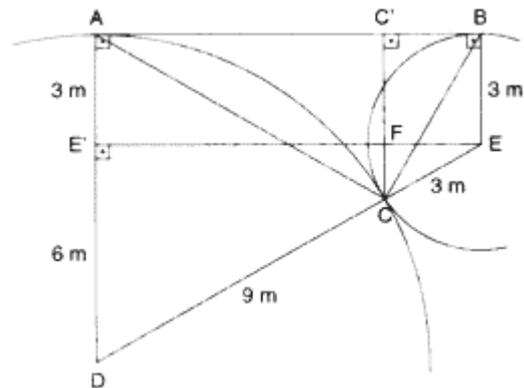
Portanto a distância do ponto  $C = (4; -4)$  à reta determinada pelos pontos A e B, de coordenadas  $(4 + \sqrt{6}; 8)$  e  $(4 - \sqrt{6}; 8)$  é igual à distância de C à reta de equação  $y = 8$ , isto é,  $| -4 - 8 | = 12$ .

24) (ITA-99) Duas circunferências de raios iguais a 9 m e 3 m são tangentes externamente num ponto C. Uma reta tangencia estas duas circunferências nos pontos distintos A e B. A área, em  $m^2$ , do triângulo ABC é:

- a) ( )  $27\sqrt{3}$     b) ( )  $\frac{27\sqrt{3}}{2}$     c) ( )  $9\sqrt{3}$   
d) ( )  $27\sqrt{2}$     e) ( )  $\frac{27\sqrt{2}}{2}$

Resolução: Alternativa B

Sejam D e E os centros das circunferências de raios 9 m e 3 m, respectivamente. Sejam E' a projeção ortogonal de E sobre AD e C' a projeção ortogonal de C sobre AB. Seja F a intersecção de EE' e CC', como mostra a figura.



Como A e B são pontos de tangência, temos que  $\overline{AD} \perp \overline{AB}$  e  $\overline{BE} \perp \overline{AB}$ . Como C é o ponto de tangência,  $\overline{DE} = \overline{DC} + \overline{CE} = 9 + 3 = 12\text{ m}$  e  $\overline{E'D} = \overline{AD} - \overline{AE'} = \overline{AD} - \overline{BE} = 9 - 3 = 6\text{ m}$ , aplicando o teorema de Pitágoras no triângulo  $EE'D$ , temos:

$$\overline{EE'}^2 + \overline{E'D}^2 = \overline{DE}^2 \Rightarrow \overline{EE'}^2 + 6^2 + 12^2 = \overline{DE}^2 = 12^2$$

do que se conclui que  $\overline{AB} = \overline{EE'} = 6\sqrt{3}\text{ m}$

Além disso,  $\overline{FC} \parallel \overline{E'D}$ , logo  $\overline{DEFC} \sim \overline{DEE'D}$

$$\Rightarrow \frac{\overline{EC}}{\overline{FC}} = \frac{\overline{ED}}{\overline{E'D}} \Leftrightarrow \frac{3}{\overline{FC}} = \frac{12}{6} \Leftrightarrow \overline{FC} = \frac{3}{2}\text{ m} \text{ e } \overline{CC'} = \frac{3}{2} + 3 = \frac{9}{2}\text{ m}$$

Portanto a área do triângulo ABC vale

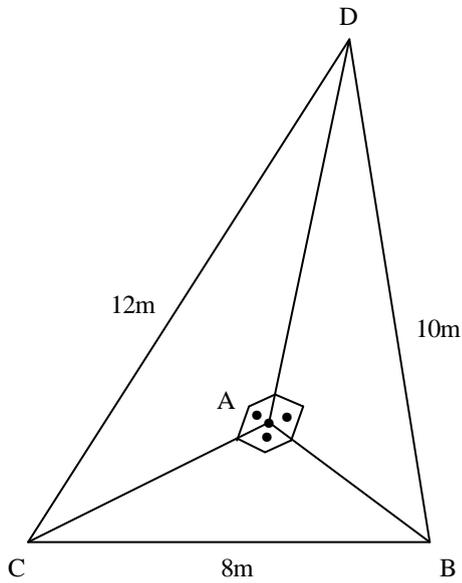
$$\frac{\overline{AB} \cdot \overline{CC'}}{2} = \frac{6\sqrt{3} \cdot \frac{9}{2}}{2} = \frac{27\sqrt{3}}{2}\text{ m}^2.$$

25) (ITA-99) Um triedro tri-retângulo é cortado por um plano que intercepta as três arestas, formando um triângulo com lados medindo 8m, 10m, e 12m. O volume, em  $m^3$ , do sólido formado é:

- a) ( )  $15\sqrt{6}$     b) ( )  $5\sqrt{30}$     c) ( )  $6\sqrt{15}$   
d) ( )  $30\sqrt{6}$     e) ( )  $45\sqrt{6}$

Resolução: Alternativa A

O sólido formado é a pirâmide  $ABCD$ , em que os ângulos das faces de vértice  $A$  são retos, como mostra a figura a seguir:



Pelo teorema de Pitágoras,

$$\begin{cases} AB^2 + AC^2 = 8^2 \\ AB^2 + AD^2 = 10^2 \Leftrightarrow \\ AC^2 + AD^2 = 12^2 \end{cases}$$